



POSSIBILIDADES DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA IDENTIFICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE PESSOAS IDOSAS

Gustavo de Lima Masoni ¹
Sandra Regina Mota Ortiz ²

RESUMO

O consumo de substâncias etílicas dentre as pessoas idosas tem se tornado uma temática cada vez mais relevante no campo da saúde pública, especialmente diante envelhecimento populacional acelerado observado no território brasileiro. Apesar disso, há padrões de uso nocivos que frequentemente permanecem subnotificados ou pouco investigados nos serviços de saúde, seja pela naturalização do consumo ao longo da vida ou pelo impedimento de identificação em meio a outras condições clínicas e psicossociais corriqueiras nessa fase do desenvolvimento humano. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral discutir as viabilidades de utilização da inteligência artificial na identificação do consumo de substâncias etílicas entre pessoas idosas, considerando seu potencial como ferramenta de apoio às práticas de cuidado em saúde. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar estratégias de acompanhamento e compreensão desse fenômeno, uma vez que fatores como solidão, luto, aposentadoria e mudanças nas redes de apoio, familiar ou não, podem influenciar o aumento do consumo de bebidas alcoólicas na senescência. A problemática que orienta o estudo consiste em interpretar de que maneira as tecnologias baseadas em inteligência artificial podem auxiliar na detecção de padrões de risco associados ao uso de álcool nessa população. Parte-se da hipótese de que a análise de dados clínicos, históricos de atendimento em saúde e padrões de prescrição medicamentosa, quando processados por sistemas de inteligência artificial, pode contribuir para identificar sinais precoces de consumo nocivo que, muitas vezes, passam despercebidos em avaliações tradicionais. Metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão de literatura sobre envelhecimento, consumo de álcool e aplicações da inteligência artificial na saúde. Como resultados, espera-se evidenciar que a integração entre tecnologias digitais e práticas interdisciplinares de cuidado pode favorecer a identificação precoce de situações de vulnerabilidade, contribuindo para estratégias preventivas, qualificação do acompanhamento clínico e promoção de melhor qualidade de vida entre pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Substância Psicoativa. Saúde Mental.

¹ Mestrando de Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu - SP, gustavomasoni@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade São Judas Tadeu – SP, prof.sandraortiz@usjt.br.